

## DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DE DOURADINA-MS

<sup>1</sup>Patricia Souza Machado (patricia\_machado155@hotmail.com); <sup>1</sup>Gabriela Codrignani Nunes; <sup>1</sup>Henrique Liebelt Eberhard; <sup>2</sup> Joelson Pereira Gonçalves (joelsonpereira@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Gestão Ambiental, UFGD.

<sup>2</sup> Docente do curso de Gestão Ambiental, orientador. UFGD.

A arborização urbana, definida como toda vegetação que compõe o cenário ou a paisagem urbana, é um dos componentes bióticos mais importantes das cidades. Tecnicamente, a arborização urbana é dividida em áreas verdes (parques, bosques, praças e jardins) e arborização de ruas (vias públicas). Ela é de suma importância, pois além da função paisagística, ela proporciona outros benefícios à população tais como: purificação do ar; melhoria do microclima da cidade; redução na velocidade do vento; abrigo à fauna, propiciando uma variedade maior de espécies proporcionando maior equilíbrio das cadeias alimentares e diminuição de pragas e agentes vetores de doenças e amortecimento de ruídos.

Através das geotecnologias, é possível monitorar e diagnosticar quais regiões de um perímetro urbano necessita de atenção, auxiliando no zoneamento ecológico da cidade através da elaboração de um banco de dados com todas informações necessárias. O trabalho foi realizado no município de Douradina-MS, que possui pouco mais de 5 mil habitantes, com cerca de 280 km<sup>2</sup> de área, com o objetivo de elaborar um diagnóstico da arborização urbana do município, com o emprego de recursos de geotecnologia. A metodologia consistiu na anotação dos atributos para cada indivíduo arbóreo identificado em campo, totalizando 984 indivíduos arbóreos, para isso foi utilizado o receptor GPS, modelo 76CS. Para a elaboração do banco de dados, além do ponto geográfico eram anotados aspectos importantes, tais como: Altura média, estado de conservação, nome popular e nome científico. Adquirimos como método de seleção os indivíduos arbóreos superiores a 1,5m de altura e que se situavam a no mínimo 2 m de distância das vias de acesso, e para classificar o estado de conservação foram utilizados os seguintes parâmetros de classificação: bom, regular e ruim. Com todos estes dados em mãos pudemos diagnosticar que não há biodiversidade de espécies, tornando-se um ponto negativo para cidade, visto que grande parcela das espécies não abriga e não serve de alimentação para a fauna. Outro ponto a se destacar é a manutenção do equilíbrio natural das mesmas, pois como não há diversidade de espécies, caso venha a ocorrer alguma doença que ataque determinada espécie, boa parte seria prejudicada, tornando-se quase inexistente a arborização da cidade. Além de possuir muitas árvores antigas com riscos de queda, foi detectado mal gerenciamento na poda das mesmas, onde ocorre mutilação dos indivíduos arbóreos, o que propicia a mortalidade e risco de queda, prejudicando assim os cidadãos que residem nas propriedades, além de prejudicar a rede elétrica da cidade.

**Palavra-chave:** Geoprocessamento, Arborização de Vias Urbanas, Douradina.